

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RITA KALYANE DA SILVA COSTA

**TÉCNICAS AUDIOVISUAIS COMO ALIADAS TERAPÊUTICAS PARA CONTROLE  
DA ANSIEDADE EM CRIANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

MOSSORÓ-RN

2022

RITA KALYANE DA SILVA COSTA

**TÉCNICAS AUDIOVISUAIS COMO ALIADAS TERAPÊUTICAS PARA CONTROLE  
DA ANSIEDADE EM CRIANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Monografia apresentada à Faculdade de  
Enfermagem Nova Esperança de Mossoró –  
FACENE/RN como requisito obrigatório para  
obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientador: Profa. Esp. Stheshy Vieira e Souza

MOSSORÓ/RN

2022

RITA KALYANE DA SILVA COSTA

Monografia intitulada "TÉCNICAS AUDIOVISUAIS COMO ALIADAS TERAPÊUTICAS PARA CONTROLE DA ANSIEDADE EM CRIANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA" apresentada à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Esp. Stheshy Vieira e Souza Oliveira  
FACENE/RN

---

Profa. Esp. Livia Rangel Corrêa da Mata  
FACENE/RN

---

Profa. Dra. Emanuelle Louyde Ferreira de Lima  
FACENE/RN

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN. Catalogação da  
Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

C837t Costa, Rita Kalyane da Silva.

Técnicas audiovisuais como aliadas terapêuticas para  
controle da ansiedade em criança no atendimento  
odontológico: uma revisão integrativa / Rita Kalyane da Silva  
Costa. – Mossoró, 2022.  
35 f. : il.

Orientadora: Profa. Esp. Stheshy Vieira e Souza Oliveira.  
Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova  
Esperança de Mossoró.

1. Recursos Audiovisuais. 2. Ansiedade. 3.  
Odontopediatria. I. Oliveira, Stheshy Vieira e Souza. II. Título.

CDU 616.314-053.2

## DEDICATÓRIA

À minha família.

## **AGRADECIMENTOS**

A meta foi alcançada, e o sonho que parecia tão distante finalmente foi cumprido, mas confesso que até tudo se tornar realidade houve uma longa caminhada onde muitas vezes desanimei, cai, levantei, errei e aprendi muito também, hoje vejo que tudo tem um propósito e que Deus não desampara os seus.

Agradeço a Deus por ter guiado meus passos na direção certa, pois sem sua força e sem a minha fé, não seria possível encarar os desafios deste trabalho. “O ser humano pode fazer muitos planos; contudo, quem decide é Deus, o SENHOR!” Provérbios 19:21 e ele tem o dom de nos surpreender, quando tudo parecia sem propósito, ele me enviou o maior deles para a minha vida, meu filho dádiva de Deus.

Filho (Ikaro Gabriel), antes mesmo de imaginar a sua existência todo o esforço já era por você também, sempre pensei que gostaria de proporcionar o melhor para o seu futuro. Mas aí você veio em um momento que o mundo estava paralisado, pensei como seria e conseguiria enfrentar todos os obstáculos, mal sabia que você já era minha promessa que seria o amor mais puro que senti e a força mais inexplicável.

Um agradecimento à minha família que me apoiou incansavelmente e participou ativamente para que eu continuasse, ao meu marido (Ikaro Perycles) por ser meu companheiro de todos os momentos, a minha irmã (Clara Belo) por ser amiga e cuidar tão bem do meu pequeno, ao meu pai (Rejanio) por todo amor, ao meu padrasto (Arrilton) por todo incentivo, e por último e não menos importante a minha guerreira/ mãe (Lucilene Belo) que trabalhou arduamente para que pudesse concluir a faculdade mesmo em época de tão difícil.

À instituição onde adquiri ferramentas muito importantes e às pessoas que representam tão bem essa mesma instituição, especialmente às que me acompanharam de perto: Manu, Lívia, Romerito... a todos os professores que compartilharam desta jornada de conhecimento, em especial a minha orientadora Stheshy por toda dedicação e paciência. Também meus amigos (Thayrone, Natália e Camila) e colegas que viveram esta experiência comigo e tornaram tudo mais leve, vocês ficarão eternamente no meu coração. Todas as palavras de gratidão parecessem poucas porque não expressam o verdadeiro significado que vocês. Esta vitória é também a vitória de todos vocês.

## EPÍGRAFE

“Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem se desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

Josué 1:9

## RESUMO

O Atendimento Odontológico de sucesso em crianças é um dos maiores desafios para os Cirurgiões-Dentistas, pois a maioria dos pacientes apresentam níveis de ansiedade e medo ao entrar no consultório. A aplicação de Técnicas de audiovisuais é uma das estratégias terapêuticas para controle da ansiedade em criança no atendimento odontológico, pois ela tem a função de amenizar percepção de uma imagem negativa durante o procedimento, assim proporcionando sensações mais agradáveis que permitem facilitar o atendimento e a diminuição do tempo de execução. Este trabalho consiste em uma revisão integrativa que verificou a efetividade das técnicas audiovisuais utilizadas como aliadas terapêuticas no controle da ansiedade em crianças no atendimento Odontológico, a partir de dados da literatura nas bases de pesquisa: SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO entre os anos de 2009 a 2022 por meio dos descritores recursos audiovisuais, ansiedade e Odontopediatria. Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa consiste em fornecer embasamento científico que identifique os recursos audiovisuais que são empregadas na odontologia e analisar como podem ser aliados terapêuticos no controle da ansiedade. Com isso, mediante a análise dos dados, obtivemos os resultados que de modo geral os recursos audiovisuais tem eficácia e que suas aplicações podem ser feitas em diversos setores que vai desde da sala de espera, até o consultório de atendimento. Considerando que os recursos audiovisuais não estão refém do meio de exposição.

**Palavras- Chaves:** Recursos Audiovisuais. Ansiedade. Odontopediatria.

## **ABSTRACT**

Successful dental care in children is one of the biggest challenges for Dental Surgeons, as most patients have levels of anxiety and fear when entering the office. The application of audiovisual techniques is one of the therapeutic strategies to control anxiety in children in dental care, as it has the function of alleviating the perception of a negative image during the procedure, thus providing more pleasant sensations that allow facilitating care and reducing of runtime. This work consists of an integrative review that verified the effectiveness of audiovisual techniques used as therapeutic allies in the control of anxiety in children in dental care, based on literature data in the research bases: SCIELO, PUBMED and GOOGLE ACADÊMICO between the years of 2009 to 2022 through the descriptors audiovisual resources, anxiety and Pediatric Dentistry. Thus, the general objective of this research is to provide a scientific basis that identifies the audiovisual resources that are used in dentistry and to analyze how they can be therapeutic allies in the control of anxiety. Thus, through the analysis of the data, we obtained the results that, in general, audiovisual resources are effective and that their applications can be made in various sectors ranging from the waiting room to the service office. Considering that the audiovisual resources are not hostage to the exhibition medium.

**Keywords:** Audiovisual Resources. Anxiety. Pediatric dentistry.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b>	Avaliar o estado de ansiedade Odontológico .....	16
<b>Figura 2:</b>	Sala de espera preparatória para receber crianças que iniciaram o atendimento Odontológico .....	18
<b>Figura 3:</b>	Consultório preparado para atendimento Odontológico infantil com recursos audiovisuais .....	18
<b>Figura 4:</b>	Desenho animado (incluso na sala de espera).....	19
<b>Figura 5:</b>	Área de recreação .....	19
<b>Figura 6:</b>	Uso de óculos AV 'VR Box' e wireless fone de ouvido para distração .....	20
<b>Figura 7:</b>	Uso de vídeo no tablet e fone de ouvido sem fio para distração .....	21
<b>Figura 8:</b>	Fluxograma de estratégia da realização metodológica .....	23

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b>	Base de dados e quantidade de artigos selecionados .....	24
<b>Tabela 2:</b>	Distribuição das referências utilizadas na elaboração dos resultados.....	25
<b>Tabela 3:</b>	Tipos de Técnicas audiovisuais abordados nesse estudo .....	32

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 TÉCNICAS AUDIOVISUAIS COM A ODONTOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
2.2 A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA ANSIEDADE INFANTIL APLICANDO A TÉCNICA AUDIOVISUAL.....	15
2.3 UTILIZAÇÕES DAS TÉCNICAS AUDIOVISUAIS FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.....	16
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>22</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	22
3.2 LOCAL DA PESQUISA .....	22
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	22
3.6 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	24
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>24</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: .....</b>	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Odontologia é uma ciência de infinitas possibilidades de atuação, conhecimento e fragmentada em uma complexidade que vem se adaptando e inovando ao longo do tempo. O processo da Odontologia em sua constante evolução é caracterizado pela busca de priorizar uma melhor qualidade de vida à população (FREITAS *et al.*,2009).

Nas últimas décadas foi percebido uma necessidade de rediscutir a visão das necessidades para a atuação do Cirurgião-Dentista com perfil adequado com às demandas da sociedade e de acordo com as normas do Sistema Único de Saúde (SUS) (SILVA, ANDRÉA NEIVA DA *et al.*,2020). Partindo desse ponto foi contatada as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) onde confirma a necessidade da mudança nas práticas tradicionais, visando um profissional dinâmico, crítico, ético, flexíveis às necessidades do paciente, como também capaz de atuar com base nos princípios do SUS e considerando os campos de ação de acordo com realidade social, cultural, econômica e sanitária (SILVA, ANDRÉA NEIVA DA *et al.*,2020).

A realidade vivenciada no atendimento Odontológico, que pode ser um momento de incômodo para a maioria das crianças, desencadeando emoções como medo e ansiedade, esses fatores podem ser decorrentes de experiências desagradáveis anteriores fazendo com que a criança apresente recusa ao tratamento, gerando um quadro de estresse que pode aumentar a percepção de dor (ROBERTO *et al.*, 2012).

Ao entrar em um consultório Odontológico é comum a criança ter alteração de comportamento, devidos à ansiedade que é um estado emocional excessivo e irracional, expressando por sinais de dor e medo ao tratamento Odontológico, tornando esse o maior desafio para o Cirurgião-Dentista que tem como missão otimizar o tempo e manejo de técnicas no atendimento, com o objetivo que realizar os procedimentos de forma eficaz e curta afim a criança não interprete as sessões de tratamento com um ponto significativo que cause ansiedade (AMINABADI NA, OSKOU EI SG, FARAHANI RMZ.,2009).

O tempo de espera entre as consultas e um aumento considerável na complexidade dos procedimentos Odontológicos aumentando o nível de ansiedade da criança (CLARA RODRIGUES; MENDES ROCHA, 2020). Devido a essa ação multifatorial é de extrema importância estudar sobre a aplicação das técnicas audiovisuais no atendimento Odontológico e sua relação com controle da ansiedade infantil. De modo que o presente estudo busca contribuir positivamente com a classe acadêmica e os profissionais da área, mostrando os benefícios da aplicação das técnicas audiovisuais na redução da ansiedade infantil. Propondo que, os conhecimentos acerca das técnicas possibilitaram uma maior adesão dos profissionais ao uso. A pesquisa ira aprofundar-se nos seguintes objetivos: identificar as técnicas audiovisuais que são empregadas na Odontologia; Analisar como as técnicas audiovisuais podem serem aliados terapêuticos no controle da ansiedade.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 TÉCNICAS AUDIOVISUAIS COM A ODONTOLOGIA**

A aplicação de "distração" é fazer uso de estratégia que desvie a atenção, do paciente, percepção de uma imagem negativa do desconhecido que está a acontecer para se conectar em sensações mais agradáveis que permita facilitar o atendimento para o profissional. Com os avanços da tecnologia, isto pode ser utilizado para aumentar a qualidade dos cuidados dos dentistas (AMINABADINA;OSKOU EI SG;FARAHANI RM, 2009).

As estratégias de manejo do comportamento são empregadas para facilitar a compreensão do procedimento e conseqüentemente reduzir a ansiedade e angústia durante o tratamento Odontológico em crianças. Essa se divide em duas categorias principais, a primeira consiste em orientação básica do comportamento: Estabelecer uma boa comunicação e adequar a fala para o nível de entendimento da criança, passar imagens positivas na recepção, comunicação não verbal, uso de ilustrações no ambiente, observação direta, diga-mostre-faça, controle de voz, reforço positivo e elogio, distração através de áudio e imagens, reestruturação da memória, presença /

ausência dos pais e orientar a comunicação dos pais com o paciente. A segunda categoria inclui as técnicas de orientação avançada do comportamento infantil: estabilização protetora, sedação, fazer uso de óxido nitroso / inalação de oxigênio e anestesia geral (ALBUQUERQUE et al., 2010).

O manejo comportamental e às técnicas de distração, tem a intenção de minimizam de estímulos dolorosos durante procedimentos dentários. Técnicas essas que podem ser dividida em dois métodos na Odontologia: distração auditiva e visual. Na distração auditiva inclui música ao som ambiente ou por meio de fones de ouvido, e narração de histórias. A distração visual inclui assistir televisão, realidade virtual, figuras ilustrativas, livros e personagens. (Barreiros D *et al.*,2018).

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA ANSIEDADE INFANTIL APLICANDO A TÉCNICA AUDIOVISUAL

A ansiedade pode ser definida como um estado patológico que proporciona ao paciente um sentimento de perigo, preocupação exagerada frente a situações habituais que podem ser considerados sinais de gatilhos diante a estímulos internos ou externos, existentes ou imaginários, em quadros desagradáveis a ansiedade pode interferir na capacidade de efetuar atividades simples (FERREIRA, 2020).

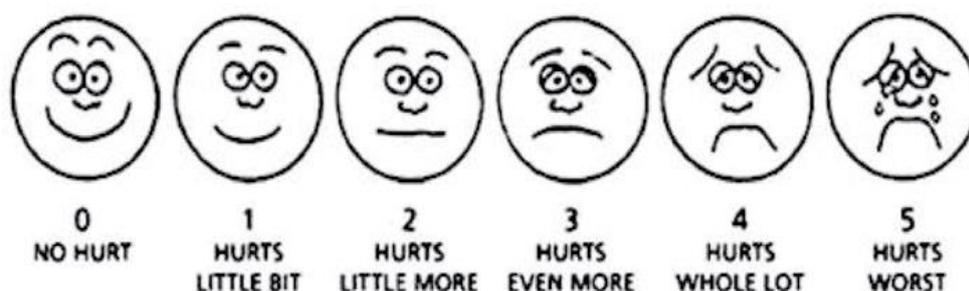
Dentre os inúmeros fatores que favorecem o estado emocional negativo, excessivo e irracional, o mais frequente é a experiência de ir ao dentista, que estar ligado a idade e comportamento da criança, postura dos pais, e principalmente as experiências anteriores ruins (AMINABADI et al., 2011<sup>a</sup>; XIA; WANG; GEF, 2011; SALEM *et al.*, 2012), são pontos que levam a predispor a ansiedade e conseqüentemente levam os pacientes a abandonarem seus tratamentos, faltarem às consultas, provocando uma piora na sua condição de saúde bucal I (BUSATO *et al.*, 2017).

Visto que a prevalência da ansiedade infantil é considerada como um problema para a gestão do comportamento, sendo classificado aproximadamente de 3% a 43% (LEE; CHANG; HUANG, 2007). Diante das dificuldades encontradas, dois pontos devem ser levados em consideração: o tempo de execução do tratamento Odontológico e o manejo do comportamento são cruciais ao lidar com pacientes infantis. No intuito de oferecer uma experiência mais agradável, tem sido sugerido

recomendado que as consultas sejam curtas, levando as crianças a não se transformarem em um sinal de problema (RODRIGUES e ROCHA, 2020).

O profissional deve ser apto a gerenciar efetivamente, investigando os fatores que diminui a ansiedade e proporciona o comportamento potencialmente negativo durante um procedimento Odontológico (SHARMA *et al.*, 2017). Fatores que têm relevância como a idade da criança, o nível cognitivo, características do comportamento e personalidade, reação aos estranhos, postura dos pais e ansiedade demonstrada, medo e experiências negativas odontológicas prévias podem influenciar a um bloqueio ao Odontológico (AAPD, 2016).

**Figura 1:** Avaliar o estado de ansiedade odontológica



Fonte: Mohammed Nour Al-Halabi (2021)

A figura é composta por 6 rostos que vão desde muito felizes a muito infelizes, cujos podem ser identificadas as emoções e condições emocionais com facilidade, assim, o dentista pode obter o nível de ansiedade que o paciente pediátrico apresenta (M-NOUR ALHALABI; BSHARA; ZUHAIR AL-NERABIEAH, 2018).

### 2.3 UTILIZAÇÕES DAS TÉCNICAS AUDIOVISUAIS FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.

Durante o atendimento odontopediátrico a relação de ansiedade odontológica e a conclusão de um tratamento Odontológico de sucesso é um dos maiores desafios. Ainda mais, quando associada a situações dolorosas como a inserção da

agulha pode resultar em medo e afetar o comportamento da criança (M-NOUR ALHALABI; BSHARA; ZUHAIR AL-NERABIEAH, 2018). Estabelecer uma boa comunicação com a criança é primordial para a cooperação e entendimento do tratamento, educando e criando um elo de confiança através de um diálogo claro e troca de informações, a criança demonstra os seus medos e quando explicados tendem a aliviar e apresentar comportamento positivo e interativo. O método é obtido com o condicionamento do comportamento da criança, o Falar- mostrar- fazer/ *Tell-show-do* (TSD) (ALBUQUERQUE *et al.*, 2010).

A técnica falar- mostrar- fazer é um meio de lidar com o medo das crianças diante a situações desconhecidas, uma forma é familiarizar o paciente antes de começar o tratamento em si, mostrando os equipamentos Odontológicos de forma gradativa, dessa forma o dentista prepara a criança para o procedimento, mostrando todo o ambiente, ao conhecer as funções do equipamento, a criança fica menos suscetível a projetar fantasias aterrorizantes sobre eles, mesmo que o paciente aparente não entender o proposito, ainda sim vai auxiliar no atendimento, pois somente quando a criança tem a visão dos procedimentos, é que as continuidades e aproximações podem ser realizadas adequadamente (ALBUQUERQUE *et al.*, 2010).

De acordo com Doca e Costa Júnior (2007) para melhora do comportamento infantil durante o atendimento clínico, evidencia três maneiras de estratégias do comportamento Odontopediátrico:

- Informar antecipadamente sobre os procedimentos que serão realizados;
- Distrair por meio de brincadeiras, jogos e leituras;
- Uso de simuladores de realidade e recursos audiovisuais.

Dentre as opções os recursos audiovisuais é uma distração que pode ser aplicada em diversas situações, sendo percebida desde a sala de espera que antecede o atendimento, ao entrar no consultório, durante e na finalização.

**FIGURA 2:** Sala de espera preparatória para receber crianças que iniciaram o atendimento Odontológico.



FONTE: Ianara Pinho (2018)

**Figura 3:** Consultório preparado para atendimento Odontológico infantil com recursos audiovisuais



FONTE: Desenvolvido Telescópio Agência Digital MIX gigante (2019)

De acordo com (BRANDENBURG; HAYDU, 2009) o reforço dos comportamentos durante o atendimento em Odontopediatria deve conter técnicas que auxilia na diminuição de advertências e sendo beneficiado o suporte do dentista. Exemplos de suportes com jogos, desenhos animados, livros, músicas (audiovisual) e a inclusão do ambiente em espaços recreativos.

**Figura 4:** Desenho animado (incluso na sala de espera)



Fonte: Bisnagas Kids (2021)

**Figura 5:** Área de recreação



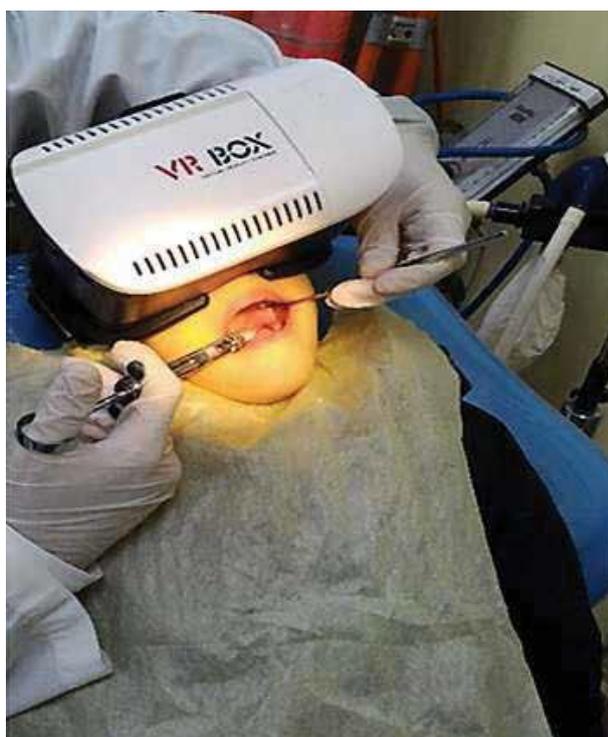
Fonte: Fotográficos Fellipe Lima (2020)

De acordo com o estudo de (M-NOUR ALHALABI; BSHARA; ZUHAIR AL-NERABIEAH, 2018) foi observado que a técnica de distração audiovisual foi superior no tratamento de pacientes Odontológicos pediátricos ansiosos. O uso de recursos audiovisuais para distração durante a injeção dentária pode aliviar a ansiedade dental, distraindo dois tipos de sensações; ouvir e ver.

O uso da realidade virtual através de óculos de realidade virtual (VR) e audiovisual (AV) permite a criação de um ambiente interativo, gerado pelo

computador, disponibilizando estímulos através da imagem projetada pelo dispositivo diretamente nos olhos do paciente, como também a combinação de áudio e sensorial (AL-NERABIEAH et al., 2020).

**FIGURA 6:** Uso de óculos AV 'VR Box' e wireless fone de ouvido para distração



FONTE: (M-NOUR ALHALABI; BSHARA; ZUHAIR AL-NERABIEAH, 2018)

A inclusão de tablets é uma ótima opção no que se diz respeito ao custo/benefício. Ele proporciona todas as funções necessárias para atender a distração ao paciente. Caso de produção de material direcionado de (ROLIM,2010) para melhor atender crianças pode ser direcionada a duas opções:

- Para obter um melhor atendimento com o uso de distração, desenhos ou filmes eles deverão ser de escolha do paciente, visando as preferências da criança.
- Produzir conteúdo que facilite o entendimento da criança, sendo demonstrado o processo que irá acontecer durante a consulta. Dessa forma o recurso audiovisual seria empregado para distração e ao mesmo tempo conteúdo direcionado para ensino do paciente em relação ao tratamento e prevenção.

**Figura 7:** Uso de vídeo no tablet e fone de ouvido sem fio para distração



Fonte: (M-NOUR ALHALABI; BSHARA; ZUHAIR AL-NERABIEAH, 2018)

Para relatar melhor cooperação da criança é necessário uso de alguns recursos audiovisuais, que foram listados e testados, apresentado as seguintes formas: Falar- mostrar- fazer, fazer uso de elementos lúdicos de ilustrar e aplicando as funções dos instrumentos. Nas indicações de função um exemplo de uso comum é o espelho, o dentista deve mostrar como usar na própria criança, a segunda estratégia é fazendo o uso de recurso audiovisual em desenhos animados que a própria criança pode executar a atividade. A imagem passa um alívio e a percepção que é simples, deixando a criança mais tranquila e segura (Doca e Costa Júnior,2007).

A técnica de distração audioanalgesia, pode ser executada quando os pacientes ouvem som agradável durante o procedimento, sendo apresentado através de músicas ou histórias. Alguns pontos são considerados para a redução da ansiedade aplicando a audioanalgesia: Quando a criança ouve a música, ela fecha

os olhos e se concentra na importância do áudio, bem como parar de assistir ao procedimento Odontológico. (RODRIGUES e ROCHA, 2020).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a realizada através de uma síntese de conhecimento conjunta por meio uma pesquisa bibliográfica, constituída de artigos, coleta e análise dos dados de interesse para construir o trabalho.

A revisão integrativa determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados (SOUZA *et al.*,2010).

#### **3.2 LOCAL DA PESQUISA**

Para a realização desta revisão de literatura, ocorreram pesquisas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic labray online (SCIELO), PubMed e GOOGLE ACADÊMICO.

#### **3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

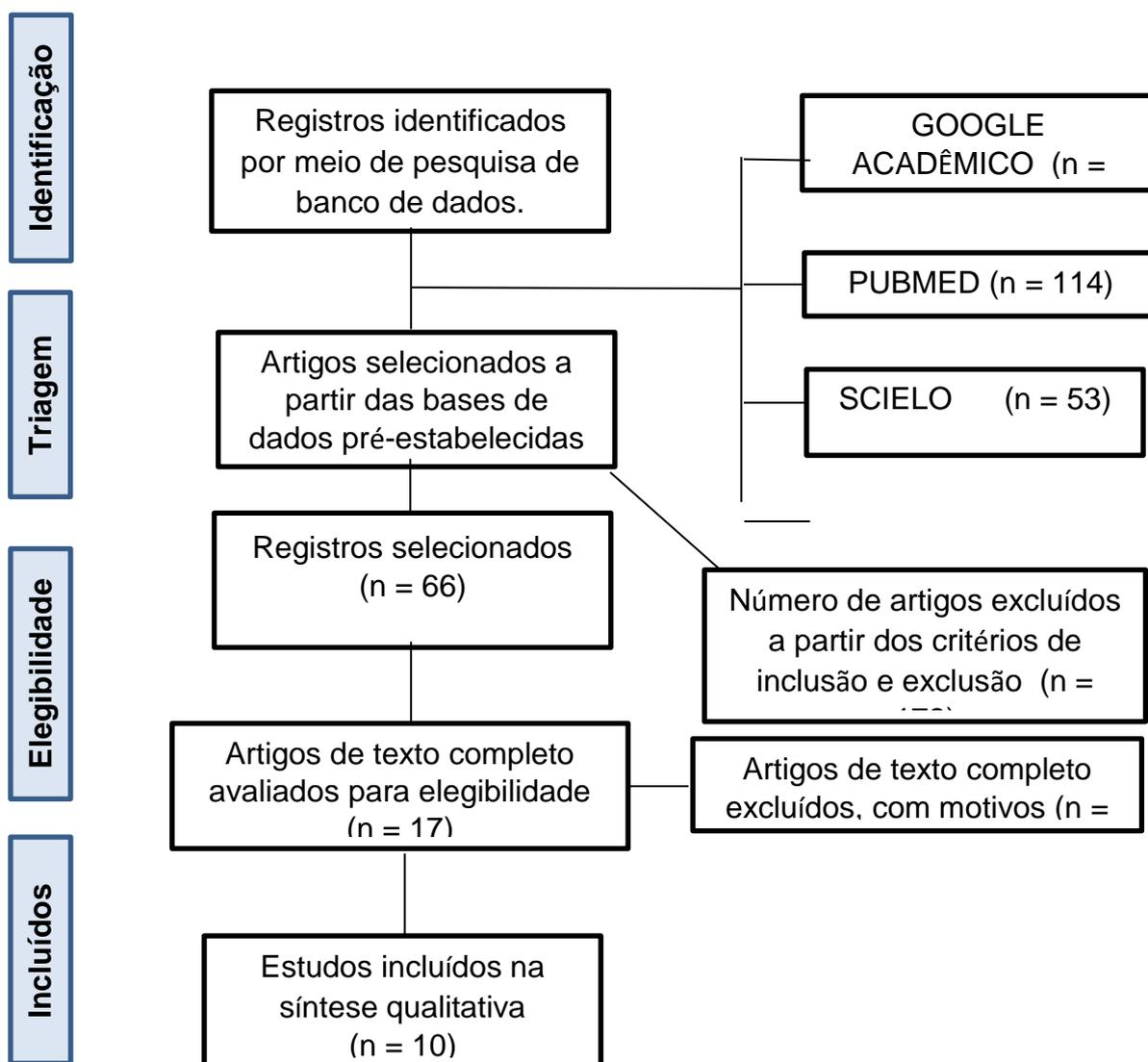
Por meio de uma pesquisa bibliográfica constituída de artigos foi realizado o levantamento inicial, coletando os dados onde se dar mediante leitura, análise crítica e fichamento dos artigos, selecionados a partir dos Descritores em Ciência da saúde (DeCS) relacionados às palavras norteadoras: Recursos audiovisuais; Ansiedade; Odontopediatria.

### 3.4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

Os textos selecionados foram submetidos a uma análise crítica, sendo utilizado ainda o método de abordagem qualitativo, tendo em vista que o objetivo é descrever, interpretar e analisar os dados e selecionados conforme abordagem do tema e tais cujos os anos de publicada entre 2007 e 2022.

Obteve-se 66 publicações científicas na busca preliminar. 38 artigos não acataram aos critérios de inclusão (17 não estavam disponíveis em sua versão completa; 11 foram publicados antes do ano 2007, 10 artigos foram excluídos após a leitura dos títulos). Após a leitura dos resumos dos artigos restantes (28) foram selecionados 11 artigos para leitura na íntegra e inclusão no trabalho.

**Figura 8:** Fluxograma de estratégia da realização metodológica



Fonte: Autoria própria (2022)

### 3.6 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para a inclusão foram consultadas publicações que apresentam dados relevantes, concretos e coerentes sobre estudos com base nas técnicas audiovisuais que retratam a ansiedade odontológica, com ênfase em artigos que utilizaram as técnicas em crianças como principal objetivo de estudo. Incluindo artigo de revistas em português e inglês entre os anos de 2007 e 2022. Sendo desconsiderados artigos repetidos, incompletos e os que não apresentavam acesso livre.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante a busca e análise nas bases de dados SCIELO, PUBMED e do site Google Acadêmico, no qual estão dispostas na tabela 1, foram filtrados trabalhos levando em consideração aos critérios de inclusão e exclusão citados anteriormente. Após a seleção foram selecionados 10 trabalhos dispostos na tabela 2, com o objetivo de expor informações relevantes como títulos, autor (es), ano, tipo de estudo, objetivos e resultados.

**Tabela 1:** Base de dados e quantidade de artigos selecionados

BASES DE DADOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS
SCIELO	6
PUBMED	3
GOOGLE ACADÊMICO	2

<b>TOTAL</b>	10
--------------	----

Fonte: Aatoria Própria (2022).

**Tabela 2:** Distribuição das referências utilizadas na elaboração dos resultados.

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Tipo de Trabalho</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados e Conclusão</b>
Duração do tratamento Odontológico como indicador do comportamento de pacientes pediátricos de 3 a 9 anos em ambientes clínicos Odontológicos	<u>Nasar Asl Aminabadi 1, Sina Ghertasi Oskouei, Ramin Mostofi Zadeh Farahani</u> 2009	Estudo Descritivo	avaliar o efeito específico da idade da duração do tratamento no comportamento do paciente pediátrico.	Uma análise de variância mista indicaram um efeito significativo da duração do tratamento e da idade cronológica.  A duração do tratamento pode afetar o comportamento dos pacientes pediátricos paralelamente à idade cronológica e, portanto, deve ser considerada na elaboração do plano de tratamento.

Título	Autor	Tipo de Trabalho	Objetivo	Resultados e Conclusão
Effectiveness of using virtual reality eyeglasses in the waiting room on preoperative anxiety: A Randomized Controlled Trial	(AL-NERABIE AH et al., 2020)	Um estudo controlado randomizado	Avaliar o impacto dos óculos de realidade virtual (RV) na sala de espera odontológica na ansiedade.	Os escores da escala mYPAS-SF foram significativamente aumentados na clínica odontológica durante a indução do IANB em comparação com os escores da sala de espera.  O uso de óculos de RV na sala de espera odontológica está associado à diminuição do nível de escore de ansiedade em crianças de 6 a 10 anos.
Main techniques of behavior control in Pediatric Dentistry	(ALBUQUERQUE et al., 2010)	Revisão da literatura narrativa	Descrever e discutir as principais técnicas para controle de comportamento.	Destacou como principais as seguintes técnicas de comportamento: controle pela voz/ Ggerenciamento da comunicação, falar-mostrar-fazer/ tell-showdo (TSD), mão sobre a boca/ hand over mouth exercise (HOME).  O profissional deve entender que cada técnica deverá ser aplicada de acordo com a necessidade de cada paciente.

Título	Autor	Tipo de Trabalho	Objetivo	Resultados e Conclusão
Contribuciones del análisis del comportamiento en odontopediatría	(BRAND ENBURG ; HAYDU, 2009)	Revisão da literatura sistemática	Evidências de que os estímulos aversivos, alteram o valor de outras contingências presentes no contexto odontológico, como o reforço positivo ou a distração.	Feita uma análise da função das operações estabeledoras no contexto odontopediátrico, sugerindo-se que elas estabelecem condições para a manutenção da não-colaboração de crianças nos consultórios odontológicos. Considerando-se que as funções de operações estabeledoras condicionais são dependentes da história de interação de cada criança com os eventos ocorridos nas experiências odontológicas anteriores.
Técnica de distração audiovisual para controlar a ansiedade em crianças no tratamento odontológico.	(CLARA RODRIGUES; MENDES ROCHA, 2020)	Estudo quantitativo, descritivo e transversal	Avaliar a ansiedade da criança antes e após o tratamento por meio da técnica de distração visual auditiva em crianças.	Observa-se que nenhuma criança após o tratamento apresenta ansiedade severa. Esses resultados são estatisticamente significativos. a técnica de distração auditiva visual pode ser um método eficaz para reduzir os níveis de ansiedade em pacientes pediátricos durante o tratamento odontológico invasivo.

Título	Autor	Tipo de Trabalho	Objetivo	Resultados e Conclusão
Efetividade da distração audiovisual usando óculos de realidade virtual versus dispositivo tablet no manejo comportamental infantil durante bloqueio do nervo alveolar inferior	M-NOUR ALHALA BI; BSHARA; ZUHAIR AL-NERABIE AH. 2018	Um ensaio clínico randomizado	Avaliar a eficácia de duas diferentes técnicas de distração audiovisual óculos audiovisuais (AV) – caixa de realidade virtual (VR Box) ou Tablet no manejo de pacientes pediátricos ansiosos durante o bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI).	<p>Não houve diferença estatisticamente significativa na ansiedade dos grupos audiovisuais, houve diferença estatisticamente significativa no nível de ansiedade e dor na frequência de pulso (<math>p = 0,043</math>)</p> <p>A distração usando o vídeo exibido no tablet foi a melhor para aliviar a ansiedade e a dor odontológica durante o bloqueio do NAI. Embora o uso do 'VR Box' não tenha tido nenhuma vantagem adicional na maioria das crianças, o 'VR Box' foi mais aceitável em pacientes mais velhos (8-10 anos).</p>
Avaliação da Influência da expectativa e da ansiedade do paciente Odontológico submetido a procedimento cirúrgico a partir	(ROBER TO et al., 2012)	Artigo de Revisão sistemática	Avaliar a influência da ansiedade de pacientes submetidos à exodontia sobre os seus sinais vitais - temperatura,	Detectou-se que a PAS nos pacientes com ansiedade moderada, no pré-operatório, foi a única variável que diferiu de forma estatisticamente significativa entre as fases do atendimento, apresentando valor menor em relação às outras fases.

Título	Autor	Tipo de Trabalho	Objetivo	Resultados e Conclusão
de seus sinais vitais.			pulsação e pressão arterial	Evidencia-se, assim, a influência da ansiedade na situação fisiológica do paciente Odontológico cirúrgico.
O transtorno de ansiedade (TA) na perspectiva da psicanálise.	(FERREIRA, 2020).	Artigo de revisão de abordagem qualitativa	Compreender os fatores e as consequências da ansiedade na saúde do paciente.	Evidenciou que a ansiedade tem uma relação direta com a expectativa e a necessidade de pertencimento de algo que atuam como gatilhos para os sintomas. Concluiu: sintomas da ansiedade não são um desfecho do processo intrapsíquico, mas uma decorrência do esforço do sujeito de evitar situações conflitantes e que geram problemas.
Prevalence of dental anxiety among 5- to 8-year-old Taiwanese children	(LEE; CHANG; HUANG, 2007)	Estudo de casos	Estimar a prevalência de ansiedade odontológica entre crianças de 5 a 8 anos na cidade de Kaohsiung, Taiwan.	A prevalência estimada de ansiedade odontológica entre crianças de 5 a 8 anos na cidade de Kaohsiung foi de 20,6%. O escore de ansiedade odontológica diminuiu com o aumento da idade; meninos da escola primária tiveram pontuações significativamente mais baixas.  Conclusões: A prevalência de ansiedade odontológica foi

Título	Autor	Tipo de Trabalho	Objetivo	Resultados e Conclusão
				<p>alta para crianças taiwanesas de 5 a 8 anos. O estudo aponta para a necessidade urgente de programas de educação e intervenção em saúde preventiva em Taiwan para promover a saúde bucal das crianças e reduzir a ansiedade odontológica.</p>
<p>O uso de metodologia ativa no campo das Ciências Sociais em Saúde: relato de experiência de produção audiovisual por estudantes</p>	<p>(SILVA et al., 2020)</p>	<p>Artigo relato de experiência</p>	<p>Relatar a experiência de elaboração de produções audiovisuais (PAV) no formato documentário por estudantes do curso de Odontologia.</p>	<p>A estratégia pedagógica mostrou-se adequada para trabalhar ideias como justiça social, equidade e respeito às diferenças, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania do estudante. A estratégia tem potencial para contribuir na formação de sujeitos autônomos, participativos e comprometidos com transformações sociais.</p>
<p>Audiovisual distraction methods for anxiety in children during dental treatment: A systematic review and meta-analysis.</p>	<p>Barreiros D et al., 2018</p>	<p>Revisão sistemática e metanálise</p>	<p>Avaliar a eficácia dos métodos de AD para crianças que vivenciam ansiedade durante o tratamento Odontológico.</p>	<p>A meta-análise demonstrou um menor nível de ansiedade nos grupos do método AD quando a Escala de Ansiedade Dental Infantil Modificada foi usada (<math>P = 0,02</math>) com uma diferença média (intervalo de confiança) de <math>-8,72</math> (<math>-16,7</math>, <math>-1,38</math>). Conclusão: O método AD é</p>

Título	Autor	Tipo de Trabalho	Objetivo	Resultados e Conclusão
				eficaz no controle da ansiedade odontológica em crianças.

Fonte: Autoria própria, 2022.

Ao avaliar o efeito das técnicas de distrações audiovisuais em crianças como aliadas terapêuticas para o controle da ansiedade no atendimento Odontológico, demonstra que ao coordenar o comportamento do paciente, o medo e a ansiedade devem ser diminuídos por meio das técnicas de gerenciamento de comportamento, sendo possível estabelecer uma boa comunicação com a criança e a realização do tratamento Odontológico sem abordagem farmacológica para reduzir a ansiedade (BARREIROS D, *et al.*, 2018).

Ao avaliar a ansiedade (FERREIRA, 2020) evidenciou que a ela tem uma relação direta com a expectativa e a necessidade de pertencimento de algo que atuam como gatilhos para os sintomas. (ROBERTO *et al.*, 2012) concordou ao ressaltar que que é algo comum já que classificamos o medo com um sinal fisiológico em decorrência do esforço para de evitar situações conflitantes e que geram problemas.

BRANDENBURG e HAYDU, 2009 destacaram aspectos positivos em relação a essas técnicas suportes com jogos, desenhos animados, uso de telas. É um auxílio de fácil aplicação e não são invasivas e que ao mesmo tempo proporciona o reforço dos comportamentos durante o atendimento em Odontopediatria, possibilitando a diminuição de advertências e sendo beneficiado de suporte do dentista.

O avanço da tecnologia é uma grande ferramenta de apoio para a Odontologia, no entanto, existem ferramentas que não apresentam resultados significativos, o estudo de (M-NOUR ALHALABI; BSHARA; ZUHAIR AL-

NERABIEAH, 2018) foi acrescentado o teste com os óculos AV (BlackBug™ Virtual Reality Glasses 3D VR Box Headsets, China) sendo usados como um sistema de entretenimento, que pode bloquear completamente o campo visual da criança e o som emitido por um fone de ouvido sem fio, constatando que os óculos AV 'VR Box' não tiveram nenhuma vantagem adicional no manejo comportamental infantil, devido ao fato de que o uso de óculos AV 'VR Box' pode bloquear a visão do mundo real, aumentando assim a ansiedade da criança do novo e ameaçador ambiente circundante. Sento assim o estudo mostra que tem resultado remediador e, voltando para o lado positivo ele evita os usos de sedação, mas não apresenta uma consciência para a criança de caráter educativo, sendo assim ela não perde o medo do dentista.

(ALBUQUERQUE *et al.*, 2010) destaca que para obter sucesso e no atendimento infantil, é necessário inicialmente conhecer e respeitar cada fase do desenvolvimento da criança, para então obter a colaboração da mesma durante os procedimentos odontológicos. A partir daí, escolher e empregar corretamente a técnica de controle comportamental mais adequada a cada situação. Entendendo que cada paciente passa por uma experiência específica diante do atendimento Odontológico, ficando seus comportamentos sob o controle de diferentes variáveis. Sento assim, o profissional tem o papel de acolher e entender que cada técnica deverá ser aplicada de acordo com a necessidade de cada paciente.

**Tabela 3:** Tipos de Técnicas audiovisuais abordados nesse estudo

Técnicas audiovisuais	Aplicada/ Local	Autores
Contar historia	Livros / Sala de espera	RODRIGUES E ROCHA,2020)
Desenhos animados	Tv / Sala consultório	(Doca e costa junior,2007)
Audionalgesia	Consultório/ Sala	(RODRIGUES E ROCHA,2020)

	De espera	
Televisão / tablet	Consultório/ Sala de espera	(ROLIM,2010)
Óculos de realidade Virtual	Consultório Odontológico	(BORO, 2016) / (Al-Halabi et al., 2018)
Figuras ilustrativas	Fotos de pacientes /Sala de espera e consultório	(BRANDEHURG E HEYDU, 2009)
Suporte de jogos	Sala de espera	(BRANDEHURG E HEYDU, 2009)
Apresentação do equipamento	Falar-mostrar- fazer/ Tell-show-do	(Albuquerque et al., 2010)
Filmes	Consultório/ sala De espera	(ROLIM,2010)

Fonte: Autoria própria, 2022.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao exposto, pôde-se concluir que as técnicas audiovisuais como aliadas terapêuticas para o controle da ansiedade em crianças durante o atendimento Odontológico, em geral tem eficácia. Os recursos têm a função de distração das crianças, proporcionando um maior sucesso no atendimento Odontológico e podendo ser usado como ferramenta educativa na saúde bucal infantil. Considerando que os recursos audiovisuais não estão refém do meio de exposição (tv, tablets, smartphones ou realidade virtual), mas sim no conteúdo que é transmitido.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMINABADI NA;OSKOU EI SG;FARAHANI RM. Dental treatment duration as an indicator of the behavior of 3-to 9-year-old pediatric patients in clinical dental settings. **The journal of contemporary dental practice**, v. 10, n. 5, 2009. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19838607/>>. Acesso em: 4 nov. 2021.

AL-NERABIEAH, Zuhair; ALHALABI, M-Nour; OWAYDA, Amer; *et al.* Effectiveness of using virtual reality eyeglasses in the waiting room on preoperative anxiety: A Randomized Controlled Trial. **Perioperative Care and Operating Room Management**, v. 21, p. 100129, 2020. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2405603020300443>>. Acesso em: 23 set. 2021.

ALBUQUERQUE, C. et al. **Principais técnicas de controle de comportamento em Odontopediatria Main techniques of behavior control in Pediatric Dentistry**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/aodo/v46n2/a08v46n2.pdf>>. Acesso em: 18 jan.2021

BRANDENBURG, Olivia Justen ; HAYDU, Verônica Bender. Contribuições da análise do comportamento em Odontopediatria. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 29, n. 3, p. 462–475, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/PrrK3vPwDdLysVnvgMM3ZHG/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 27 nov. 2021.

CLARA RODRIGUES, Maria Antonia ; MENDES ROCHA, Carlos Nelson. Técnica de distração audiovisual para controlar a ansiedade em crianças no tratamento Odontológico. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 2, n. 9, p. 45–53, 2020. Disponível em: <<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/114>>. Acesso em: 24 nov. 2022.

DOCA, Fernanda Nascimento Pereira ; COSTA JUNIOR, Áderson Luiz. Preparação psicológica para admissão hospitalar de crianças: uma breve revisão. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 17, n. 37, p. 167–179, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/paideia/a/cPj5KbJPTwDndTPkCSM6XNJ/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 06 out. 2022.

M-NOUR ALHALABI; BSHARA, N.; ZUHAIR AL-NERABIEAH. **Effectiveness of audio visual distraction using virtual reality eyeglasses versus tablet device in child Behavioral Management During Inferior Alveolar Nerve Block.** Anaesthesia, Pain And Intensive Care. 2018. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/326173513\\_Effectiveness\\_of\\_audio\\_visual\\_distraction\\_using\\_virtual\\_reality\\_eyeglasses\\_versus\\_tablet\\_device\\_in\\_child\\_behavioral\\_management\\_during\\_inferior\\_alveolar\\_nerve\\_block](https://www.researchgate.net/publication/326173513_Effectiveness_of_audio_visual_distraction_using_virtual_reality_eyeglasses_versus_tablet_device_in_child_behavioral_management_during_inferior_alveolar_nerve_block)>. Acesso em: 22 nov. 2021.

FERREIRA, Florência Cavalcante de Sousa. **O transtorno de ansiedade (TA) na perspectiva da psicanálise.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 05, Ed. 12, Vol. 02, pp. 118-128. 2020 Disponível em: <<https://www.scielo.br/k/dpcp/a/PrrK3iPwDpL>>. Acesso em: 28 jun. 2021.

LEE, Chen-Yi; CHANG, Yong-Yuan ; HUANG, Shun-Te. Prevalence of Dental Anxiety among 5- to 8-Year-Old Taiwanese Children. **Journal of Public Health Dentistry**, v. 67, n. 1, p. 36–41, 2007. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17436977/>>. Acesso em: 11 jun. 2021.

SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de; TEIXEIRA, Michelle Cecille Bandeira; *et al.* O uso de metodologia ativa no campo das Ciências Sociais em Saúde: relato de experiência de produção audiovisual por estudantes. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/icse/a/9F3KQv5NHSwtPHN8qFhD4wr/?lang=pt>>. Acesso em: 9 nov. 2021.

RAB;DE, Silva. Audiovisual distraction methods for anxiety in children during dental treatment: A systematic review and meta-analysis. **Journal of the Indian Society of**

**Pedodontics and Preventive Dentistry**, v. 36, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29607831/>>. Acesso em: 23 jun. 2021.